

O trabalho analisa os elementos que compõem o ambiente de isolamento, visando definir o sistema arquitetônico que estrutura a sua caracterização.

A necessidade de um isolamento voluntário que proporcione um momento de reflexão sobre o mundo e si mesmo está intimamente ligado à conscientização do indivíduo como tal. Os processos de isolamento são caracterizados ou auxiliados pela qualidade ambiental do espaço utilizado. A competência da qualificação não se opera somente com as potencialidades dos signos/elementos que compõem o espaço. Ela se fundamenta numa estrutura que articula estes elementos conferindo ao ambiente o resultado desejado em relação ao usuário. Um exemplo são os mosteiros, que possuem uma relação clara entre o programa funcional e o objeto arquitetônico, em diferentes níveis de percepção.

O método eleito para se obter os objetivos do projeto é a "Leitura Criativa", que se desenvolve basicamente em três etapas. Na primeira é definido um ambiente pertencente a um grupo de interesse da pesquisa, no caso os mosteiros cistercienses. Na segunda etapa é contextualizado o ambiente através de uma análise descritiva, onde os elementos e seus significados serão reperi-torizados. Na terceira é desenvolvida a análise do vocabulário e da gramática, através de um levantamento gráfico acompanhado de intervenções.

A leitura da produção de escultura a partir do minimalismo, e de sua influência na arquitetura, estruturam a contextualização do vocabulário cisterciense na cultura contemporânea. A partir desse material é proposto um sistema arquitetônico que propicie um isolamento para a reflexão, desimpregnado do aspecto religioso.

